

DARQUE

VAMOS TODOS FICAR BEM!

Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Darque • Série II • Nº 4 • Abril 2020

Editorial

Caros darquenses,

Nestas últimas semanas todos temos vivido dias diferentes, de muito trabalho e trabalho de risco para uns, de recolhimento e pausa no trabalho para outros.

Em nome do executivo da Junta de Freguesia saúdo toda a população que de uma forma generalizada tem vindo a cumprir as recomendações e contingências do atual momento.

Estamos no terceiro período do Estado de Emergência e é necessário continuar a cumprir algumas regras e continuar vigilantes em relação às questões de saúde.

A Junta de Freguesia tem apoiado, desde o início desta pandemia, as pessoas mais vulneráveis e mais necessitadas, na aquisição e transporte de alimentos e medicamentos. Tem colaborado com os SMVC na recolha, manutenção e desinfeção das zonas de deposição de resíduos sólidos urbanos e de maior concentração de pessoas. Tem colaborado com várias instituições no sentido de reforçar o apoio alimentar a várias famílias que viram a sua situação social bastante alterada em consequência do atual momento. Continuamos com a distribuição dos alimentos do Programa Operacional Alimentar para Pessoas Mais Carenciadas.

Uma saudação especial para todos os trabalhadores que têm assegurado serviços essenciais, na área da saúde e das forças de segurança, nas autarquias, no comércio de bens alimentares e de primeira necessidade, por forma a combater esta pandemia e a responder às necessidades da população.

Um enorme agradecimento a todos quantos de uma forma voluntária, se têm disponibilizado para colaborar com a Junta de Freguesia e com a população darquense no acompanhamento dos mais vulneráveis, bem como na confeção e doação de equipamentos de proteção individual, tanto a particulares como a instituições.

Todos sabemos que os darquenses nunca viram a cara à luta e perante as atuais adversidades emergem inúmeros exemplos de solidariedade e voluntarismo.

Todos por todos, seguiremos mais fortes.

Por fim permitam-me que vos deixe aqui uma das minhas inspirações para os dias de amanhã:



“O Futuro”

*Isto vai meus amigos isto vai
um passo atrás são sempre dois em frente
e um povo verdadeiro não se trai
não quer gente mais gente que outra gente*

*Isto vai meus amigos isto vai
o que é preciso é ter sempre presente
que o presente é um tempo que se vai
e o futuro é o tempo resistente*

*Depois da tempestade há a bonança
que é verde como a cor que tem a esperança
quando a água de Abril sobre nós cai.*

*O que é preciso é termos confiança
se fizermos de maio a nossa lança
isto vai meus amigos isto vai.*

José Carlos Ary dos Santos

O vosso presidente,
Augusto Silva

Circulação viária na parte antiga

O alargamento de ruas nas zonas mais antigas da freguesia tem merecido especial preocupação por parte deste Executivo. Melhorar as condições de circulação nestas zonas não é tarefa fácil, mas com trabalho, com persistência e com a imprescindível colaboração de bons darquenses, aos poucos havemos de lá chegar.

A escassez de recursos financeiros era previsível, sendo de longe o factor que mais condiciona o desenvolvimento do nosso trabalho, no entanto e contra as adversidades, estamos determinados em criar as condições de mobilidade que melhor respondam às necessidades da nossa população. Em simultâneo não esqueceremos as necessidades estruturantes, que desde sempre, consideramos fundamentais para um desenvolvimento harmonioso da nossa Vila. Necessidades essas que, só uma vez resolvidas responderão aos anseios da população.

Até agora apraz-nos registar a bondade dos moradores que já se disponibilizaram a doar um pouco do que lhes pertence, para benefício de todos. A estes, deixamos aqui o nosso público agradecimento pelo seu gesto e elevado sentido de cidadania. Como lhes foi dito e sa-

lientamos mais uma vez, os moradores que doarem terreno para alargamentos não terão quaisquer encargos, na medida em que o custo das obras é suportado pela Junta de Freguesia.

Os benefícios para a freguesia serão significativos, podendo numa ou noutra circunstância revelar-se de um valor incalculável. Isto, tendo em conta a possibilidade de circulação de uma ambulância ou até de uma viatura pesada de combate a incêndios.

Mas como não há bela sem senão, aqui e ali vão surgindo alguns entraves. É o caso de uma moradora que, após vários contactos continua a recusar ceder uns escassos metros de terreno.

Sobre este assunto, o executivo tem sido pressionado por vários moradores e não só, para desencadear junto da Câmara Municipal o processo com vista à expropriação para utilidade pública. Procedimento que evitaremos a todo o custo por acreditamos no bom senso, e que só desencadearmos em último recurso, quando se esgotarem todas as possibilidades de diálogo.

Rua Duarte Rocha

Há um acordo verbal com a maioria dos moradores. Todos se mostraram disponíveis e compreenderam a importância do alargamento desta rua para quem diariamente tem que lá passar. Apesar de (apenas) uma moradora se recusar a ceder terreno, o orçamento já foi enviado para Câmara Municipal, por entendermos que esta obra é de grande importância para o lugar das Bouças e por isso, deverá ser considerada de interesse público para a Vila de Darque.



Rua Padre António Carteado Monteiro



Existe acordo verbal com os moradores, cujo terreno nesta fase, é muito importante para o futuro alargamento completo da rua, o qual por dificuldades acrescidas terá de se concretizar em diferentes fases. Para a fase inicial dos trabalhos, que contemplam o alargamento e repavimentação a partir da EN13, este Executivo já enviou o respectivo orçamento à Câmara Municipal.



Rua da Seca

Conforme informamos no Boletim de dezembro, já foi declarada a utilidade pública da totalidade das parcelas necessárias ao alargamento, e cujos proprietários não chegaram a acordo. Nesta rua, a Junta de Freguesia já procedeu ao reposicionamento dos postes de iluminação pública, seguindo-se agora o desenrolar do processo com novos contactos com os moradores, por forma a que sejam evitadas expropriações desencadeadas pela Câmara Municipal, para que finalmente esta obra que tanta falta faz a Darque, possa ser uma realidade.



Rua do Maçarico



Após o protocolo assinado com todos os proprietários que se disponibilizaram a ceder terreno para alargamento, a Junta de Freguesia enviou para a Câmara Municipal no passado dia 28 janeiro de 2020, o orçamento da empreitada de alargamento desta rua. Esta é sem dúvida uma das obras de maior importância para Darque, tendo em conta os constrangimentos actuais na fluidez de trânsito no casco histórico, bem como o acesso de moradores para as suas habitações.



Avenida da Estação /EN203

Tendo sido anunciada pela Câmara Municipal a requalificação da EN203, a Junta de Freguesia de Darque solicitou ao município que, no âmbito dessa empreitada, fosse contemplada a construção de passeios para peões ao longo de toda a Avenida da Estação. Para este Executivo, esta é uma pretensão mais que justificada, dada a quantidade de peões que diariamente passam no local para aceder às superfícies comerciais ou às suas habitações, fazendo-o, até agora, em deficitárias condições



de segurança. Temos consciência de que a circulação de peões em plena faixa de rodagem é um perigo constante para as suas vidas, sendo fortemente agravado pela passagem sistemática de camiões de grande porte especialmente na zona da rotunda do Lidl. Ainda nesta zona, consideramos urgente a marcação das zonas de atravessamentos de peões, designadas por passadeiras.



Outras intervenções

Bairro do IHRU

A Junta de Freguesia mandou construir e colocou um corrimão horizontal de protecção contra quedas em altura, na zona nascente, frontal à sede desta autarquia. Neste corrimão entronca um outro corrimão (duplo) numas escadas de acesso à zona mais baixa, eliminando-se um risco que até então ao que parece ninguém tinha visto.



Av.^a dos Pescadores



Continuam as obras de beneficiação na parte nascente desta avenida entre a Rua Manuel Espregueira e a Associação de Reformados. Procedeu-se à requalificação da zona frontal a esta associação, tendo sido criados alguns lugares de estacionamento e zona para contentores e ecopontos. Foi regularizado o pavimento nas zonas em que se encontrava sobreelevado por acção das raízes e também nas zonas onde tinham sido arrancados os cepos das árvores doentes, anteriormente abatidas. Colocaram-se novas mesas e bancos em cimento ao longo da marginal junto ao rio, de forma que os darquenses possam usufruir da paisagem maravilhosa das nossas ínuas, enquanto descansam ou saboreiam petiscos nos dias de verão. Estas mesas e bancos foram construídas pela Junta de Freguesia e alguns amigos nos armazéns da Quinta da Sobreira, sendo posteriormente instaladas na marginal e envolvidas por piso pavê hexagonal delimitado por lancis de betão, proporcionando assim mais conforto aos utilizadores.



Cidade-Nova – Cabedelo – Rua José Ferreira Lima

Procedeu-se à reparação de passeios e canteiros em várias zonas. A Junta de Freguesia agradece aqui publicamente, a colaboração de alguns moradores nestes trabalhos.



Sede da Junta de Freguesia



A Junta de Freguesia desencadeou contactos para se idealize um projecto de alargamento e reconversão de espaços existentes. Pretendemos que o edifício no seu conjunto, passe a reunir melhores condições de funcionalidade e disponha de condições mais dignas para os Órgãos eleitos (Junta e Assembleia de Freguesia), bem como para o público em geral.

Estátua do Santo padroeiro São Sebastião

Caros darquenses,

Para que não restem dúvidas sobre a posição do executivo da Junta de Freguesia em relação à estátua de S. Sebastião, entendemos tornar pública a mensagem dirigida ao Sr. Presidente da Câmara, com conhecimento da Sr.^a Vereadora da Cultura da Câmara

Municipal de Viana do Castelo.

Sempre valorizamos e respeitamos o património cultural e religioso da nossa freguesia, considerando-o por isso, também, símbolo da identidade de uma comunidade. Neste caso da nossa comunidade darquense.

Junta de Freguesia de Darque

De: Junta de Freguesia de Darque <geral@jf-darque.com>
Enviado: 20 de abril de 2020 16:41
Para: Câmara Municipal (sam@cm-viana-castelo.pt)
Cc: gavcultura@cm-viana-castelo.pt; Vereadora Maria José Guerreiro (mjg Guerreiro@cm-viana-castelo.pt)
Assunto: Estátua S. Sebastião

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo,
 Eng^o José Maria Costa

O Executivo da Junta de Freguesia de Darque enviou a V.^a Exa., em janeiro de 2019, uma proposta e respetivo orçamento, para fundir a bronze a estátua de S. Sebastião.

Em julho de 2019, em reunião concedida pela Sr.^a Vereadora da Cultura, Dr.^a Maria José Guerreiro, o Executivo da Junta de Darque manifestou mais uma vez a sua vontade para que a estátua de S. Sebastião pudesse ser uma realidade. Nessa reunião, a Dr.^a Maria José Guerreiro comunicou-nos que dado o valor em causa, teria que colocar a questão ao Sr. Presidente da Câmara e que depois nos comunicaria qual a decisão.

Em finais de janeiro de 2020, decorrido um ano após o primeiro contacto com o Sr. Presidente da Câmara e na ausência de resposta, solicitamos à Sr.^a Vereadora da Cultura que nos informasse se já teria elementos ou informações para nos transmitir sobre este assunto. Resposta que ainda hoje aguardamos.

Tendo em conta o processo então iniciado por esta Junta de Freguesia, foi com grande surpresa que no passado dia 19 de fevereiro de 2020, fomos informados que a escultura em gesso do S. Sebastião, padroeiro da nossa freguesia, tinha transitado das Instalações do Museu de Artes Decorativas para a Oficina de Fundição, precisamente no dia anterior.

Informação essa, que nos foi enviada através de carta assinada pelo atual pároco da freguesia, Sr. Padre Xavier Amado e por três elementos de uma auto intitulada Sub-Comissão de Festas, cuja legalidade se pode questionar.

O Executivo da Junta de Freguesia da Vila de Darque, congratula-se pelo facto deste projeto, ao qual deu início e sempre apoiou, em breve se poder tornar uma realidade.

Contudo, reitera que o mesmo não pode ser visto como um troféu, pois, a escultura terá sempre a marca da população Darquense, que concordando ou não, acabou por dar o seu contributo.

Como nota final, lamentamos o sistemático desprezo institucional para com a Junta de Freguesia de Darque, aqui mais uma vez evidenciado pela Câmara Municipal no desenrolar deste processo e que repudiamos com toda a veemência.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Junta

Augusto Manuel Alves Silva

Pavilhão Gimnodesportivo

A degradação acentuada do pavilhão e as más condições para prática desportiva de algumas modalidades, é de alguns anos a esta parte uma preocupação de muitos darquenses. É notório o estado de abandono e a falta de manutenção a que este equipamento foi votado durante anos a fio. A Vila de Darque, pelo seu passado desportivo, pelos famosos atletas do passado e presente que se destacaram nas modalidades de ciclismo, natação, atletismo, canoagem e futebol de primeira divisão, há muito tempo merece um pavilhão digno dos seus pergaminhos. Darque, é um viveiro natural de grandes atletas e por isso merece muito mais.

E porque assim queremos, o executivo convidou os serviços técnico da Câmara Municipal para uma visita ao gimnodesportivo da nossa Vila, a qual teve lugar no passado dia 6 de março.

É este o estado a que o pavilhão chegou.



Cemitério



Depois de aprovado em reunião de Câmara do passado dia 12 de março, foi aberto no dia 27, do mesmo mês, por um período de 30 dias, o concurso público para adjudicação de empreitada de “Ampliação do Cemitério de Darque”

Pela parte da Junta de Freguesia estão criadas todas as condições necessárias para o início da construção da 1ª fase do cemitério. Sendo esta autarquia responsável pelo cemitério da freguesia e estando as obras a cargo da Câmara Municipal, foi necessário que entre as partes se celebrasse um contrato de comodato. O referido contrato, foi assinado em fevereiro, prevendo que as obras desta fase fiquem concluídas até março de 2021.

Finalmente, a passividade e inércia existente em Darque desde 2016, darão lugar à satisfação de uma necessidade da freguesia que já se tornava angustiante, e pela qual os darquenses não podiam esperar mais.

Nota: dada a evolução imprevisível da pandemia em curso em quase todo o mundo, os serviços técnicos da Câmara Municipal reuniram de urgência com a Junta de Freguesia no passado dia 14 deste mês de abril, com vista construção urgente e provisória de um talhão de sepulturas, no terreno que está destinado à 2ª fase. Posteriormente caso as famílias pretendam, poderá ser feita a trasladação para o cemitério contemplado no projecto. Pelo que, no momento em que publicamos este Boletim Informativo, as obras eventualmente já terão começado.



Darquenses,

Num passado bem recente os titulares da administração local (Partido Socialista) tudo fizeram para que se construísse em Darque uma casa mortuária e se requalificasse o cemitério.

Lançaram mão à obra, adquiriram o terreno, requalificaram a área envolvente sobre a tutela de um projeto aprovado por todos.

Mas, quis a CDU / Partido Comunista de Darque, então na oposição, boicotar essa grandiosa obra, lançando mão de uma queixa no Tribunal de Viana do Castelo e de seguida no Tribunal Administrativo de Braga, alegando um conjunto de ilegalidades.

Os autores responsáveis da petição em causa são: os Srs. Augusto Silva, atual Presidente da Junta, Manuel São João, António Iglésias e Maria José Sá.

Agora, a Câmara Municipal como responsável que é por todos os Vianenses, assumiu executar a obra “parada” e dentro em breve vão os Darquenses ser contemplados com a obra da ampliação do cemitério.

Pasme-se! Vêm agora os responsáveis do boicote congratular-se por tamanho feito, como se de obra nova se tratasse, mas não é disso que se trata, antes sim de concluir com rigor o mesmo projeto há três anos elaborado e há três anos atrasado por birra partidária. Nem mais nem menos.

O PS congratula-se com a decisão da Câmara Municipal, porque o bem de Darque e da população é que orienta a nossa atuação política, não é, nem nunca foram, os interesses partidários.

O atual executivo da Junta de Freguesia assumiu, desde a primeira hora, uma atitude de confronto com a Câmara Municipal e em particular com o seu presidente José Maria Costa.

A narrativa que agora quer fazer passar à população sobre a obra do cemitério só denota a sua mediocridade política, falta de honradez e de honestidade, e é, sobretudo um oportunismo moral e político da qual se deveriam envergonhar.

O Partido Socialista (Darque)

CDS-PP + INDEPENDENTES

A sensação de onipotência é uma ilusão que, com maior ou menor estrondo, acaba por tombar.

Mais cedo ou mais tarde todos nós estamos destinados a ter e a passar por uma sensação ou experiência de vulnerabilidade.

Da forma e no momento mais inesperado surgiu a hora de sentirmos a tal vulnerabilidade... paradoxalmente numa era em que falaciosamente pensávamos que tudo dominávamos e que tudo ,ou quase tudo, controlávamos.

Sob a forma de uma doença que assolou a nossa freguesia, a nossa cidade, o nosso País e o Mundo e que dessa forma se tornou pandémica na sua globalidade e na sua gigantez fomos, forçosamente, obrigados a sentirmo-nos e reduzirmo-nos à nossa insignificância, à nossa pequena e diminuta dimensão.

Vivemos um momento difícil e duro na história da Humanidade que constará nos livros de história que os nossos netos, bisnetos irão estudar no futuro, além de que iremos seguramente atravessar ainda uma tormenta bastante pesada em termos económicos com consequências e profundos reflexos sociais.

É tempo de aprendizagem e sobretudo um tempo de transformação para todos nós.

É tempo de deixarmos de olhar de forma pequena e ridícula somente para o nosso umbigo e de termos uma melhor noção do espaço que habitamos e sobretudo de quem nos rodeia.

Não é tempo de política, muito menos de politiquice partidária, saloia e muitas vezes profundamente miserável.

Não é tempo de jogos políticos, de julgamentos, de acusações mútuas e estéreis, é tempo de a humanidade como uma só portar-se de forma condigna face à magnitude do problema.

É tempo de solidariedade, é tempo de nos apoiarmos e ajudarmos uns aos outros.

A nossa sociedade destrata muitas vezes a velhice, dogmatizando a produtividade, deixando ao abandono e desprezando a estação da vida mais importante.

É a eles aos mais velhos da nossa freguesia que hoje queremos prestar a nossa homenagem, aos que vivem dias de muita angústia, de medo e de receio face a esta pandemia, sem eles não teríamos chegado aqui.

A todos eles deixar uma forte saudação e dizer o nosso obrigado.

Amanhã teremos que recomeçar.

CDS + INDEPENDENTES

Nota: O executivo da Junta de Freguesia disponibiliza o espaço de um quarto ou meia página, às forças políticas com representação na Assembleia de Freguesia, para que estas possam exprimir as suas ideias. Os textos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, pelo que o executivo autárquico declina toda e qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos mesmos.

A CDU faz a diferença!

A deputada do PCP na assembleia da república, Diana Ferreira, esteve no passado dia 16 de Março em Darque.

Àquela data, confirmamos que existia um esgoto a céu aberto no rio Lima que afetava e afeta a biodiversidade do sapal de São Lourenço e que as descargas que ali decorriam arrastavam toda a contaminação descarregada naquele local a céu aberto e prejudicavam a população e a prática de desportos náuticos.

Com a nossa denúncia, as descargas para o sapal pararam, falta agora a limpeza do referido sapal.

A CDU já alertou a CMVC para a necessidade de se proceder o quanto antes à limpeza do sapal, tendo em conta que se trata de uma questão de saúde pública, falta agora saber para quando a resolução do problema.

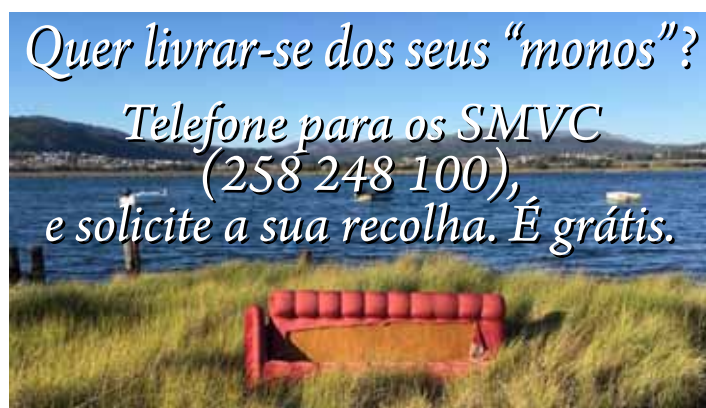
Outra questão de máxima importância e que será levada por Diana Ferreira à assembleia da república tem a ver com as aberrantes proteções que foram colocadas no tabuleiro superior da ponte Eiffel aquando da electrificação da linha do Minho, que, para além de hediondas, fazem com que os transeuntes tenham que andar em contra mão para poderem atravessar a ponte.

Para a CDU é inadmissível que esta obra imponente, símbolo da arquitectura metálica no sec. XIX e que está em processo de classificação como imóvel de interesse nacional, esteja assim, esquecida, com proteções que não fazem jus à sua imponência.

A CDU está atenta!

Requalificação da Quinta da Bouça

Foi adjudicada no passado dia 22 de Novembro de 2019, a obra de requalificação da Quinta da Bouça pelo valor de 2.398.890,00€ (dois milhões trezentos e noventa e oito mil e oitocentos e noventa euros) tendo um prazo de execução de 450 dias, após o seu início.



Informações úteis

Compostagem: Os interessados em adquirir gratuitamente um compostor devem fazer o respectivo pedido aos SMVC através do telefone 258 248 100 ou e-mail: geral@smvc.pt.

Mais informação no sítio da internet: www.smvc.pt

Recolha de monos domésticos: Caso possua mobiliário, sofás, frigoríficos, etc, e queira ver-se livre deles, ligue por favor para os SMVC através do telefone 258 248 100, a solicitar a sua recolha gratuita. NÃO SUJE a nossa Vila!

CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo

A solução para os seus conflitos de consumo.

Av. Rocha Paris, 103 - 4900-394 Viana do Castelo

Telefone 258 809 335 - E-mail: ciab.viana@cm-viana-castelo.pt

Endereços da Junta de Freguesia de Darque

Rua António Alves "Artista"

4935-085 Darque

Telefone: 258 321 150 ou 912 245 326.

Endereço electrónico: geral@jf-darque.com

Contactos da PSP

Telefones Gerais

112 e 258 809 880 • Fax: 258 809 881

Telemóvel da "Escola Segura" (Darque)

918 633 829

E-mail: nrpub.vcastelo@psp.pt

Registo de caniços

Não se esqueça de fazer o registo obrigatório dos seus animais de companhia na Junta de Freguesia.

Reuniões da Junta de Freguesia

Todas as segundas-feiras, às 9h30.

Última do mês aberta ao público.

Feira quinzenal em Darque (em 2020, caso estejam reunidas as condições)

Mai: 10 e 24. Junho: 7 e 21. Julho: 5 e 19. Agosto: 2, 16 e 30. Setembro: 13 e 27. Outubro: 11 e 25.

Contentor para óleos de cozinha usados

Existe na sede da Junta de Freguesia um contentor para recolha de óleos de cozinha usados. Pede-se à população que, a bem da preservação do ambiente, aproveite este equipamento. Não se pode esquecer que a nossa saúde e dos nossos filhos depende da saúde do meio em que vivemos.

Ficha Técnica